

EXAME CITOPATOLOGICO NO ESTADO DE ALAGOAS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19:ANÁLISE DO IMPACTO.

INTRODUÇÃO: Na pandemia por SARS-CoV-2 observa-se impacto nas diversas áreas da saúde. Para frear a transmissão do vírus, medidas restritivas têm sido adotadas, tais como a suspensão e adiamento de exames eletivos e não-urgentes, dentre esses a redução do número de exames de citologia oncótica que é o método mais utilizado para rastreamento do câncer de colo de útero e de suas lesões precursoras. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 sobre a realização do exame de citologia oncótica no estado de Alagoas e suas sub-regiões, no ano de 2020, comparado às médias nacionais nos anos anteriores. **MÉTODO:** O estudo possui caráter transversal e quantitativo, durante todo o período de 2017-2020, considerando mulheres independentemente de pertencerem à faixa etária preconizada pelo Sistema Único de Saúde para realização do exame. Os dados estaduais foram obtidos através da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, e os nacionais, através do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Para tratamento e tabulação dos dados foi utilizado o software Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Nos anos de 2017 a 2019, houve um aumento médio de 32,8% no número de mulheres que realizaram o exame citopatológico, principalmente fora da capital (34,5%). Já no período de 2019-2020, notou-se queda de 47,6% em todo o Estado, superior à redução nacional (44,5%), e predominante, ainda, fora da capital e de sua região metropolitana (49,5%). **CONCLUSÕES:** Identifica-se declínio do número de exames citopatológicos realizados no período estudado, o que provavelmente se relaciona à pandemia da COVID-19. Suposto impacto no contexto da saúde pública, por adiar o diagnóstico de lesões precursoras e câncer de colo uterino em momento oportuno ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Teste de Papanicolaou. Coronavírus. Ginecologia.